JORNALATUALIDADE.COM.BR

JORNAL ATUALIDADE

BIRITIBA MIRIM - 18 DE DEZEMBRO DE 2022 - ANO 4 - EDIÇÃO 49

COMPROMISSO COM A VERDADE

ARGENTINA É TRICAMPEÃ



Foto: Adrian DENNIS/AFP

Editorial

O AMOR PELA COPA MUDOU?

Este é o maravilhoso ano de eleições e Copa do Mundo. São dois assuntos que o brasileiro tem grande paixão. Agita a nação e faz grandes mudanças que marcam a História. Porém, é o ano de 2022, um ano extravagante, por se tratar de duas emoções que se encontram afetadas por um período pós pandemia do Covid. Um país polarizado politicamente, conforme os moldes dos Estados Unidos da América (como sempre foi). O povo brasileiro está preparado para uma política polarizada? Eu acredito que nenhum país está. As pessoas estão tentando se curar do trauma da pandemia, mas, está doente politicamente. Amizades se desfazendo, agressões pelas redes sociais e por fim, falta de respeito com o bem maior que é a democracia. A copa do Mundo acabou e quando pensamos que este seria o belo remédio para curar as mentes possuídas pela polarização; não conseguimos todo esse sucesso. São 11.968 Km de distância entre o Brasil de Qatar (sede da Copa) e os brasileiros afortunados que viajaram para desfrutar dos jogos, ofenderam Neymar por se posicionar nas eleições, repudiaram vergonhosamente o cantor e compositor, ex-ministro da cultura, Gilberto Gil, nas arquibancadas durante um dos jogos. O Brasil está doente. A pandemia já não está mais sacrificando o povo com o status "fique em casa", mas, é o psicológico do povo que arde em uma onda de ódio e vingança que está. Não entendem mais que o maior protesto democrático são as urnas. O povo brasileiro que faz parte da rotina nas redes sociais não consegue fazer observações sobre suas preferências e belezas da copa sem falar de política. Qualquer assunto lançado nas redes sociais, logo recebe comentários de ódio sobre política. Só nos resta perguntar, se a doença da pandemia perdura até hoje nas mentes adoecidas do brasileiro que não discerne mais o certo do errado? A onda de ódio que se instalou nos brasileiros é tão marcante que já não conseguem mais sentir o prazer de sempre ao ver seu país jogando numa Copa?

A MARRETA

A LIBERDADE DE IMPRENSA PRECISA SER RESPEITADA

Liberdade de Imprensa: essa é a base de um Estado Democrático. Neste tipo de regime, como é no Brasil, a imprensa proporciona a população o direito a informação e dá voz aos anseios e necessidades do povo.

Não é de hoje que a classe política vem tentando tirar essa liberdade da imprensa. Em cidades pequenas, como Biritiba Mirim, isso se torna ainda mais latente, os prefeitos e vereadores, muitas vezes se acham os donos da cidade e da imprensa local.

Eles não sabem lidar com nada que confronte. Uma matéria publica que não fala o que eles gostariam que falasse sobre eles, mesmo que esteja falando a verdade, já é motivo para deixa-los "dodói" e leva-los correndo á justiça em busca de calar quem não lhes agrada.

Mas é bem assim que as coisas funcionam, ou pelo menos, não deveria ser. A imprensa precisa ter a liberdade de informar a população, claro, sempre pautada nos fatos e na verdade, no entanto, sem medo de retaliações de pessoas que não sabem como é feito o trabalho sério de veículo de comunicação.

O jornalismo tem por essência a busca pela informação, a checagem e o compromisso com a verdade. Uma mídia séria, não tem o objetivo de destruir a vida ou integridade de ninguém, o único objetivo é fazer com que o povo tenha o seu direito á informação correta e sem interferências política, sobre toda e qualquer assunto, No entanto, parece que as pessoas por aqui, não estão acostumadas com a verdade.

Levar a justiça uma matéria apurada , com dados precisos e sem opiniões do veículo ou do jornalista, envolver funcionários do veículo no processo, mostra no minímo imaturidade e falta de conhecimento.

Espero, sinceramente, que chegue um tempo em que a liberdade de imprensa seja realmente respeitada e que esses politicos entendam o que a mídia é para o povo e não para os seus interesses.

Por Tarso Bichler Mastrange
Advogado, Jornalista, Tecnólogo em Gestão de Planejamento Financeiro, Especialista Tributário

JORNAL ATUALIDADE
COMPROMISSO COM A VERDADE
"Conhecereis a verdade e a verdade vós libertará" - João 8:32

Jornalista Responsável: Tarso Bichler Mastrange
MTB: 83.370/SP
Redação: Paloma Bichler Mastrange
Jornalista: Paloma Bichler Mastrange
Edição de Arte: Julia Andrade e Gabriela Fernandes

Contatos:
(11) 4692-4040 (11) 99903-8864

Redes Sociais
Jornal Atualidade
@jornalatualidade
@_atualidade
@jornalatualidade
Jornal Atualidade
@jornalatualidade

O JORNAL ATUALIDADE NÃO SE RESPONSABILIZA PELA AUTENTICIDADE DOS ANÚNCIOS PUBLICADOS, NEM PELA CREDIBILIDADE DOS ANUNCIANTES E A QUALIDADE DOS PRODUTOS POR ELES OFERECIDOS, SENDO TODOS DE ÚNICA E EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS ANUNCIANTES. ARTIGOS ASSINADOS NÃO REFLETEM A OPINIÃO DO JORNAL, E SIM DE SEUS RESPECTIVOS AUTORES.

@evandroironhard3007

ACADEMIA

MUSCULAÇÃO E LUTAS

IRON HARD

"FÁBRICA DE CAMPEÕES"



VENHA FAZER

PARTE DA NOSSA EQUIPE

MUSCULAÇÃO

JIU-JITSU

MUAY-THAI

BOXE

Agende sua aula experimental!



EVANDRO DE PAULA
PERSONAL TRAINER

Horário de funcionamento

Segunda à Sexta-Feira
07h às 12h e 14h às 22h

Sábados e Feriados
08h às 12h

Acesse o nosso QR CODE e fale com um dos nossos profissionais.

(11) 95340-4603
(11) 96499-4359

evandroironhard@gmail.com

Rua: Coronel Silvino de Miranda Melo, nº 84 - Centro Biritiba Mirim/SP

Argentina conquista o tricampeonato mundial e consagra o gênio Lionel Messi

Hermanos voltam a levantar a taça do mundo após 36 anos de espera

A conquista da última Copa América, no Brasil, encerrando um jejum de 28 anos sem títulos oficiais, devolveu à Argentina o prazer de celebrar. A vitória sobre a Itália na Finalíssima, duelo entre os campeões sul-americano e europeu, mostrou que os hermanos queriam mais. Queriam o mundo. E ele veio, após 36 anos de espera e dois vices dolorosos (1990 e 2014). Neste domingo (18), a equipe albiceleste derrotou a França por 4 a 2 na disputa de pênaltis, após empate de 3 a 3 com a bola rolando, no Estádio de Lusail, na decisão da Copa do Catar, assegurando o tricampeonato mundial. Campeã em casa, em 1978, e no México, oito anos depois, a Argentina ergueu a taça do mundo pela primeira vez longe do continente americano. Em 22 edições, esta é a terceira vez que o feito acontece. As anteriores foram em 1958 (Suécia) com o Brasil e em 2014 (Brasil) com a Alemanha. Assim como em 1986, o título argentino tem um protagonista destacado. Se lá atrás, o cara foi Diego Armando Maradona, desta vez, teria de ser Lionel Messi. Quis o destino que o craque, de 35 anos, na última Copa da carreira, pudesse, enfim, levantar a taça mais cobiçada do planeta. Mais que isso, sendo o maestro de uma equipe que jogou, é claro, pelo país, mas também pelo camisa 10. Além de campeão, Messi encerrou a competição como vice-artilheiro (com sete gols) e jogador com mais partidas na história dos Mundiais (26, à frente do alemão Lothar Matthäus). O título coroa uma campanha que, na primeira rodada, parecia improvável. Apesar de favorita, a Argentina estreou derrotada pela Arábia Saudita, por 2 a 1, de virada. O tropeço deu fim a uma sequência de 36 jogos de invencibilidade. A recuperação teve início com a vitória por 2 a 0 sobre o México. O triunfo para cima da Polônia, pelo mesmo placar, deu aos hermanos a liderança do Grupo C. Nas oitavas e nas quartas de final, classificações sofridas ante Austrália (2 a 1) e Holanda (nos pênaltis, após empate em 2 a 2 no tempo normal). Na semifinal, a grande atuação da equipe, no 3 a 0 aplicado na Croácia. Os franceses, então atuais campeões, sentiram o gosto amargo do vice pela segunda vez - a primeira foi em 2006. Perderam a chance de repetir o Brasil de Pelé e Garrincha, última seleção a vencer duas Copas seguidas, entre 1958 e 1962. A juventude do elenco dos Bleus, cheio de nomes abaixo dos 30 anos (21 dos 25 convocados), entre eles o craque Kylian Mbappé, mostra, porém, que os europeus permanecerão fortes rumo ao próximo Mundial, em 2026 (Estados Unidos, Canadá e México). O camisa 10, aliás, marcou três gols na final e acabou a competição no Catar como artilheiro, com oito gols, chegando a 12 na história do torneio, mas acabou não sendo suficiente.



Foto: FIFA World Cup

Na França, Didier Deschamps mandou a campo uma formação sem surpresas, com as voltas do zagueiro Dayot Upamecano e do volante Adrien Rabiot, recuperados de gripe, em relação ao time que bateu Marrocos por 2 a 0, na semifinal. Do lado argentino, a expectativa era que Lionel Scaloni escalasse um time com três zagueiros, para segurar Mbappé. O treinador, porém, não apenas repetiu a linha de quatro defensores da vitória sobre a Croácia, como trocou o volante Leandro Paredes pelo atacante Ángel Di Maria. A opção de Scaloni se mostrou acertada. Foi justamente com Di Maria, aberto pela esquerda, infernizando o lateral Jules Koundé, que a Argentina tomou conta do primeiro tempo. Aos sete minutos, o atacante rolou para o volante Rodrigo De Paul soltar a bomba da entrada da área. A bola desviou no zagueiro Raphael Varane e quase surpreendeu o goleiro Hugo Lloris. Aos 16, após retomar a bola no meio e tabelar com Messi pela direita, De Paul chegou à linha de fundo e cruzou rasteiro para Di Maria chegar batendo, por cima da meta. A superioridade argentina se consolidou a partir dos 20 minutos, novamente com Di Maria. O camisa 11 invadiu a área pela esquerda e foi derrubado pelo também atacante Ousmane Dembelé. Messi, de pênalti, deslocou Lloris e abriu o marcador. Aos 35, o meia Alexis Mac Allister puxou contra-ataque com Messi, que achou Jú-

lian Álvarez pela direita. O atacante lançou Mac Allister, que entrou na área e rolou na esquerda para Di Maria, na saída do goleiro francês, ampliar a vantagem sul-americana e se emocionar na comemoração. Passados 40 minutos, a França praticamente não tinha passado do meio-campo, levando Deschamps a mexer duas vezes no time, ainda no primeiro tempo: Ousmane Dembelé e Olivier Giroud deram lugar aos também atacantes Marcus Thuram e Randal Kolo Muani, os mesmos que entraram no jogo contra Marrocos e ajudaram a equipe a sacramentar a classificação à final. Mesmo assim, os Bleus foram para o intervalo sem uma única finalização, nem sequer para fora. Na volta para o segundo tempo, os argentinos se mantiveram no campo ofensivo, encurralando os franceses. Aos 13 minutos, Álvarez recebeu de Di Maria na área, pela esquerda, mas o chute, sem ângulo, foi salvo por Lloris, no canto direito. No lance seguinte, Di Maria, mais uma vez, passou como quis por Koundé na área e cruzou rasteiro. A bola passou por De Paul, mas não por Messi, que driblou Thuram, mas foi travado por Rabiot na hora certa, já na pequena área. Somente aos 22 minutos da etapa final é que a França, enfim, conseguiu finalizar, após 74 minutos bola rolando (considerando os acréscimos do primeiro tempo), em cabeçada para fora de Kolo Muani. Aos 25, foi a vez de Mbappé encontrar brecha para dar o primeiro chute na partida, por cima. Ainda pouco, é claro, mas sinal de que os franceses estavam vivos na partida. Tão vivos que, em dois minutos, buscaram o empate de forma inacreditável. Aos 34, quando a torcida argentina já cantava olé nas arquibancadas, Kolo Muani disparou pela esquerda, entrou na área e sofreu a carga do zagueiro Nicolás Otamendi. Pênalti claro, que Mbappé converteu, soltando a bomba no canto direito do goleiro Emiliano Martínez. Aos 36, o atacante Kingsley Coman desarmou Messi na direita, girou a bola para o lado esquerdo, Thuram ajeitou e Mbappé acertou um lindo chute de primeira, do bico da área. Tudo igual no Lusail. Em choque e já sem Di Maria (que deu lugar ao lateral Marcos Acuña) a Argentina sofreu a blitz de uma França acesa, muito graças às entradas de Coman e Eduardo Camavinga. Nos acréscimos, aos 47 minutos, o volante (que substituiu o lateral Théo Hernández) desarmou De Paul na esquerda e lançou Mbappé, que bateu cruzado, de fora da área, com desvio, por cima. Na sequência, após jogada de Thuram em cima de Otamendi pela esquerda e passe de Camavinga para dentro da área, Rabiot chutou rasteiro, livre, para boa defesa de Martínez, em dois tempos. Três minutos depois, enfim, a resposta dos hermanos em finalização de Messi, da meia-lua, que Lloris defendeu de mão trocada. O duelo foi à prorrogação, com a França mais inteira fisicamente que a Argentina. Não que isso, em algum momento, fosse um empecilho para os hermanos, que conseguiram se reorganizar. Se o primeiro tempo extra foi de poucas emoções, o segundo teve de sobra. Aos três minutos, o meia Enzo Fernández lançou o atacante Lautaro Martínez (que tinha acabado de entrar), que entrou na área pela direita e bateu. Lloris defendeu, mas Messi, na sobra, mandou para as redes. A celebração sul-americana, porém, durou pouco. Aos dez minutos, Mbappé chutou da entrada da área, pela direita, e a bola explodiu no braço do lateral Gonzalo Montiel (que estava dentro da área). Mais um pênalti a favor dos franceses e mais um gol do camisa 10 dos Bleus, o terceiro dele na final, repetindo o feito do inglês Geoff Hurst, em 1966, último a marcar três gols em uma decisão. A virada só não saiu aos 17 minutos, já nos acréscimos, porque Martínez fez milagre em chute de Kolo Muani. A decisão da taça, como em 1994 e 2006, seria nos pênaltis. Craques da final, Mbappé e Messi abriram a série convertendo as respectivas cobranças. Na segunda rodada de batidas, Martínez pulou no canto direito para defender o chute de Coman e o atacante Paulo Dybala, que entrou na segunda etapa da prorrogação, colocou os argentinos à frente. A pressão em cima dos franceses aumentou quando o volante Aurelie Tchouaméni, tentando tirar a bola do alcance de Martínez, exagerou na cobrança e mandou à direita, para fora. Paredes, na sequência, aumentou a vantagem dos hermanos. Na quarta rodada, Kolo Muani soltou a bomba no meio do gol para manter os europeus vivos, mas coube a Montiel (o mesmo que cometera o pênalti na prorrogação) fazer o gol do título.

Foto: Hannah Mckay

Fonte: Agência Brasil



Para celebrar o clima, Alunos da rede municipal promovem Cantata de Natal

Alunos da rede muninicipal emocionaram a todos com as apresentações da Cantata de Natal

Para celebrar o clima e a energia natalina, os alunos da rede municipal de ensino de Ferraz de Vasconcelos emocionaram a todos com as apresentações da Cantata de Natal. Promovida pela Secretaria de Educação, as ações ocorreram entre os dias 8 e 15 de dezembro, no Paço Municipal, na Vila Romanopolis.

Mais de 200 estudantes cantaram diversas músicas tradicionais do Natal, como Noite Feliz, Bate o Sino, Vem está chegando o Natal, Pinheirinhos, Jingle Bell, Aleluia, Um Feliz Natal Para Você, entre outras. A primeira delas ocorreu com os estudantes da Escola Municipal de Educação Básica (Emeb) Diocésio de Menezes, junto da apresentação da Banda da Juventude, da Secretaria de Cultura.

Nesta quinta-feira (15), foi a vez das Emebs José Sebastião e Helmuth Hermann Hans Louis Baxmann apresentarem a Tocata em homenagem às oficinas de musicalização, que durante o ano letivo estimulou diversas habilidades motoras e cognitivas por meio das aulas de música.

As escolas Thomaz Rodrigues Alckmin, Elias Andere, Nurimar Martins, Fernandes Leite, Ângelo Castello e Joracy Cruz também participaram da ação natalina e deixaram a mensagem de amor e esperança.

De acordo com a titular da pasta, Paula Trevizolli, a cantatas estimulam a integração das crianças de forma natural. "O espírito de Natal promove união e esperança, e esses são valores trabalhados nas salas de aula. Parabenizo a todos que realizaram este lindo evento, cada família que prestigiou e os alunos que foram nossas grandes estrelas de Natal", afirma.

Fonte: Secretaria de Comunicação Ferraz de Vasconcelos

Foto: Isis Katerine/Secom Ferraz



NON DUCOR, DUCO · KRAFT · EHRE · FREIHEIT

Tarso Bichler Mastrange
Advogados
A Melhor Banca de Advogados:
Áreas • Civil • Criminal • Família
Previdenciário • Trabalhista • Tributário
(11) 97355-6602 Só com hora marcada tarsomastrange@aasp.org.br

Antecipe seu anúncio de NATAL

JORNAL ATUALIDADE



Anuncie sua mensagem de natal, conosco.

Entre em contato:
Whatsapp: (11) 99903-8864

Divulgue seu negócio de forma rápida e inteligente.

www.jornalatualidade.com.br

ZIÃO LERO-LERO E SEU MUNDO IMAGINÁRIO

